

O Isolamento Social num Portugal Rural: Do Presente para o Futuro

Ao XXIII Congresso Nacional da Juventude Socialista,

Caros camaradas, a todos uma calorosa saudação neste XXIII Congresso Nacional 2022

Portugal é um dos países com menor densidade populacional da Europa, mas cada vez mais reconhecido e mais atrativo para os turistas que nos visitam. No entanto, atualmente vivem-se duas realidades paralelas no mesmo território pois, enquanto o litoral concentra a maior parte da população portuguesa, o interior e, principalmente as regiões mais rurais, estão cada vez mais isoladas e com escassez de recursos.

O isolamento social nestas regiões é uma consequência da evolução demográfica que nos apresenta índices de envelhecimento nunca vistos, também por causa da urbanização dos centros com maiores aglomerados de pessoas onde proporcionam uma maior oferta de bens e serviços, como também, à consequência da emigração jovem em busca de melhores condições de vida e de trabalho.

A faixa etária que apresenta mais dificuldades e mais queixas neste contexto é a faixa etária mais envelhecida do nosso país, devido às doenças associadas em que ficam dependentes de cuidados contínuos, à ausência familiar em que as visitas se tornam escassas e o apoio familiar é diminuto, como também a falta de sensibilização da comunidade em que ficam mais isolados de vizinhança, de entidades, de serviços, ou seja, o isolamento das populações cada vez é mais notório e é necessário tomarmos uma atitude.

Cada vez surge mais em noticiários a falta de médicos de família, as operadoras de comunicações com problemas de condições de instalação dos seus serviços, a reduzida oferta de ensino em que as crianças para poderem cumprir com a escolaridade obrigatória têm de se deslocar muitas vezes para outros concelhos, o fraco acesso a transportes que desempenha um papel importante para a diminuição da exclusão social, entre outros problemas. Esta argumentação faz com que as pessoas que vivem nestas aldeias isoladas tenham dificuldade na comunicação, o que gera cada vez mais a solidão entre os idosos e os jovens que lá vivem, como também, faz com que estes considerem que não têm condições de permanência nas suas terras de origem visto que ficarão inevitavelmente afastados e isolados do resto da população e assim, contribuem decisivamente para a desertificação do interior e comprometem a coesão territorial. Tudo isto se revela verdadeiramente preocupante e, face ao exposto, consideramos essencial o papel da Juventude Socialista, no processo de combate ao horror vivido pelos nossos idosos e jovens do interior do nosso país pois, apesar do apoio de todas as

entidades e associações envolvidas nesta luta, não se tem revelado suficiente. Ou seja, torna-se necessário repensar estratégias que minimizem o isolamento destas populações de forma a atenuarmos os sentimentos de abandono e solidão contra o inimigo que os assombra, o isolamento social.

A Juventude Socialista é uma organização política de jovens que tem como princípios ideológicos, uma sociedade mais justa, igualitária e que tem como valores a justiça social e a solidariedade e que apelam ao combate ao isolamento social de forma que, o interior não seja esquecido com o intuito de futuramente, o mesmo tenha uma nova imagem e melhores condições para a população portuguesa. Consideramos as propostas que iremos apresentar com carácter inovador, realista e com sentido de responsabilidade, tendo como objetivo primordial lutar pela causa social e procurando dar resposta à população mais envelhecida e, paralelamente, proporcionar melhor qualidade de vida às gerações futuras.

Assim, com esta moção, a Juventude Socialista pretende dar voz às necessidades e anseios das populações “esquecidas” dando-lhes a confiança que é com o Partido Socialista que iremos conseguir ter um país mais justo, igualitário, livre e com maior coesão social. Assim, a Juventude Socialista propõe:

- A criação de rede de internet gratuita em toda a extensão das aldeias e vilas;
- Investir em redes de transportes alternativos, por exemplo carros de 9 lugares elétricos cedidos pelos concelhos em horários intercalados aos meios de transporte existente de forma que regiões rurais tenham mais acessibilidade aos serviços que necessitam combatendo a carência de ligações entre freguesias e concelhos e usem transportes amigos do ambiente;
- Promoção do associativismo jovem nas aldeias contribuindo para a diminuição do isolamento dos jovens;
- Subsídios de residência a jovens do interior que se deslocam para outras freguesias do mesmo com mais de 50km de distância de forma que tenham condições de permanência no seu distrito ou em distritos do interior do nosso país incentivando-os a escolher o interior e não o litoral;
- Definir um plano hospitalar para os idosos com médicos geriatras nas urgências de forma que possamos garantir as condições de saúde básicas à população mais envelhecida;
- Projetos financiados como por exemplo, CLDS, SAAS ou outros com financiamento tivessem a obrigatoriedade de realizar atividades nas freguesias rurais e mais isoladas na mesma percentagem que fazem nas freguesias urbanas.

A Juventude Socialista,

Braga, 17 de dezembro de 2022